



NEWSLETTER

18 Janeiro de 2021 - nº 80

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA

Presidente: Ana Paula Martins

Presidente do Conselho Científico: António Vaz Carneiro



O objectivo da Newsletter do Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE) é a disponibilização de informação sobre áreas importantes para a prática clínica, com base na melhor evidência científica. São localizados estudos relevantes e de alta qualidade, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática e resumidos numa óptica de suporte à decisão. É dada prioridade aos estudos de causalidade – revisões sistemáticas, ensaios clínicos, etc. – incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos, assim como artigos de revisão. Esta NL é da responsabilidade do(s) seu(s) autor(es) e não das instituições que a apoiam: ISBE e Cochrane Portugal
Autor: António Vaz Carneiro (revisão do texto: Susana Neto). Pedidos de referências: isbe@isbe.pt

Um período de isolamento profilático de sete dias (em vez de dez) pode ser suficiente para pessoas assintomáticas que tenham estado expostas a um doente com infecção confirmada pelo SARS-CoV-2

Referência: Jones A, Fialkowski V, Prinzing L, Trites J, Kelso P, Levine M. Assessment of Day-7 postexposure testing of asymptomatic contacts of COVID-19 patients to evaluate early release from quarantine — Vermont, May–November 2020. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep* 2021;70:12–13. DOI: [http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.mm7001a3external icon](http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.mm7001a3external%20icon).

Análise do estudo: este relatório fornece os dados de eficácia de uma política instituída pelo Departamento de Saúde de Vermont, EUA, em Maio de 2020, permitindo que pessoas com exposição confirmada à COVID-19 terminassem o isolamento, se tivessem permanecido assintomáticos e recebido um resultado negativo de um teste RT-PCR no 7º dia (ou após o 7º dia).

Entre 8 de Maio e 16 de Novembro de 2020, foram identificados 8.798 indivíduos expostos a doentes COVID-19. Destes, 3.983 (45%) tinham sido testados dentro dos 14 dias após exposição sendo que, neste grupo, 2.200 (55%) fizeram o teste entre o 7º e o 10º dias, com 977 (44,9%) a apresentarem uma amostra colhida no 7º dia. Neste último grupo, 34 (3%) tiveram resultados positivos, 940 (96%) tiveram resultados negativos e três (<1%) tiveram resultados indeterminados.

Vinte e dois dos 34 contactos com resultados positivos estavam sintomáticos na altura do teste. Cento e cinquenta e quatro dos 940 contactos que tiveram resultados negativos nas amostras obtidas no 7º dia fizeram outro teste nos sete dias seguintes e destes, 152 (99%) tiveram resultados negativos, tendo dois (1%) tido resultados indeterminados. De todos os 2.200 contactos testados entre os dias 7º e 10º após a exposição, 87 (4%) tiveram um resultado positivo e, destes, 24 (28%) estavam assintomáticos.

Os investigadores concluíram que nenhum contacto em quarentena que teve teste negativo no 7º dia após a exposição e que foi, entretanto, retestado entre os dias 8º e 14º, apresentou resultado positivo.

Aplicação prática: um período de isolamento profilático de sete em vez de dez dias, pode ser suficiente para pessoas assintomáticas expostas a um doente com COVID-19 confirmada. Este estudo apresentou, no entanto, algumas limitações: 1) foi uma amostra de conveniência, 2) verificaram-se dificuldades no mapeamento dos contactos e 3) houve dificuldades na confirmação de ausência de sintomas.

A reacção anafiláctica à vacina da Pfizer-BioNTech é muito rara e, na maior parte das vezes, ocorre nos primeiros 15 minutos pós-inoculação

Referência: *Allergic reactions including anaphylaxis after receipt of the first dose of Pfizer-BioNTech COVID-19 Vaccine - United States, December 14–23, 2020. MMWR Morb Mortal Wkly Rep. ePub: 6 January 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.mm7002e1>*

Análise do estudo: este relatório do *Centre for Disease Control* debruça-se sobre o risco de anafilaxia após inoculação com a primeira dose da vacina Pfizer-BioNTech COVID-19. De 14 a 23 de Dezembro de 2020 o Sistema de Notificação de Eventos Adversos de Vacinas detectou 21 casos de anafilaxia após a administração de 1.893.360 primeiras doses de vacina (taxa de 11,1 casos por milhão de inoculações). A maioria das reacções (71%) ocorreu nos 15 minutos após a vacinação, não tendo sido registado qualquer óbito.

Aplicação prática: as equipas que administram a vacina COVID-19 devem: 1) garantir que estejam disponíveis medicamentos para tratar reacções anafiláticas, 2) fazer triagem de potenciais contraindicações e 3) tomar todas as precauções, observando os doentes vacinados e levando em linha de conta a história de reacções alérgicas prévias. Deste modo, os responsáveis clínicos podem precocemente reconhecer os sinais e sintomas de anafilaxia e tratar imediatamente o quadro anafilático com epinefrina.